



## **A ARTE DE RUA TEM COR? O Passinho como movimento político-artístico-cultural pelo direito à cidade**

*Elizangela Rosa, Luciane Soares da Silva*

Neste trabalho apresento os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que se propõe a pensar a juventude negra como um problema social, bem como as demandas da atualidade e a pluralidade presente na condição juvenil. Para acessar a complexidade, os conflitos e contradições que envolvem essas questões, tomo como referência o Passinho, um fenômeno artístico-cultural que começou a ser cultivado por crianças, adolescentes e jovens nas lajes das casas, nas ruas e bailes das favelas cariocas na década de 2000 e se expandiu para além dos territórios das comunidades. O Passinho configura-se como uma modalidade de dança urbana, executada em grupo, dupla ou individual em forma de duelo, com movimentos ágeis e sincronizados dos pés, que tem o Funk como principal referência, mas em sua composição os dançarinos agregam passos de samba, frevo, *ballet*, *jazz*, *hip hop*, *break*, dentre outras influências. Nesse caso, interessa compreender como os jovens negros, dançarinos de Passinho – que residem em bairros periféricos e favelas – tencionam, a partir dessa prática artístico-cultural e social, o uso dos espaços públicos na perspectiva do direito à cidade (LEFEBVRE, 1991; HARVEY, 2012). O estudo parte de análise documental, entrevistas e observação participante, tendo como universo empírico da investigação, a Praça São Salvador, que está localizada na área central da cidade de Campos dos Goytacazes, onde os jovens se organizam para expressarem sua Arte e praticarem outras formas de sociabilidade. A leitura inicial demonstrou que, ao se deslocarem de seus espaços de moradia e agregarem-se na praça, os jovens dançarinos de Passinho se fazem visíveis, se expressam por meio da dança, expõem as possíveis formas de ação coletiva e os conflitos inerentes à sua experiência social no espaço público urbano.

Palavras-chave: Juventude negra; Passinho; Direito à Cidade.

Instituição de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).